

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** FATORES QUE INFLUENCIAM NA ADESÃO OU NÃO AO TRATAMENTO DA HANSENÍASE

**Relatoria:** MARIA CONCEIÇÃO DE MORAIS CUNHA SANTOS

Talita de Arêa Santos

**Autores:** Ysis Lucy Vieira Marques

Francisca Alice Virgino Morais

Aline Raquel de Sousa Nogueira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma moléstia causada por um micróbio - bacilo de Hansen o qual ataca a pele e os nervos, conhecida também como "lepra", "morféia", "mal-do-sangue". Trata-se de doença contagiosa e curável. Percebe-se que mesmo com os avanços ocorridos no diagnóstico, controle e tratamento da hanseníase, ainda é nítido o estigma da doença, provocado pelo preconceito, medo e pelas rejeições por parte da sociedade. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que podem influenciar na adesão ou não ao tratamento da hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido por meio de uma revisão literária onde realizou-se seleção de artigos científicos publicados na base de dados SCIELO, no período de 2009 e 2010. **RESULTADOS:** Qualquer indivíduo que apresente manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele, com formigamentos e perda definida de sensibilidade, deve ser considerado um caso de hanseníase, que tem um período de incubação muito longo, durando de 3 a 5 anos. As pesquisas na área de combate à hanseníase têm demonstrado a necessidade efetiva de preparar métodos que promovam, a partir de ações práticas, mudanças significativas para a eliminação da doença como problema de saúde pública no Brasil. Compreende-se que o conhecimento das dificuldades enfrentadas na adesão ao tratamento da hanseníase é imprescindível para subsidiar uma assistência mais humanizada e de qualidade, implicando na promoção de ações de saúde que se traduzam nas resoluções dos problemas identificados, na satisfação e na garantia de uma assistência integral. **CONCLUSÃO:** Para uma assistência holística, os serviços em saúde devem conhecer as atividades de vida dos portadores de hanseníase para direcionar as ações voltadas a essa clientela, contribuindo para a melhoria da qualidade no atendimento oferecido a estes indivíduos.